

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Mestrado integrado em Medicina | 6º ano
Nova Medical School

Ana Teresa Barata Rodrigues

Regente | Professor Doutor Rui Maio

Orientador | Professor Doutor João Neves

Lisboa, junho 2022

A Vida é uma linha
Curva?!
Quebrada?!
Recta?!
Somos nós que a traçamos

Por vezes a mão não é firme
E surge uma curva que não desejámos.
Temos culpa?
Ou será uma desculpa
De não traçarmos sempre a recta?

*Poema **Linhas** de José Salvador Rodrigues*

AGRADECIMENTOS

Chegando à última etapa deste percurso, gostaria de agradecer a todos os elementos da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, a todos professores, tutores e profissionais de saúde com quem tive o privilégio de contactar, que possibilitaram e se dedicaram à minha formação profissional. Do mesmo modo agradeço aos colegas, família e amigos com quem pude partilhar estes 6 anos.

ÍNDICE

A Introdução	5
B Síntese das atividades	
1. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	5
2. Estágio Parcelar de Saúde Mental	6
3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	7
4. Estágio Parcelar de Pediatria	7
5. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	8
6. Estágio Parcelar de Medicina Interna	8
C Elementos Valorativos	9
D Reflexão Crítica	10
E Anexos	13
1. Índice de anexos	14
2. Abreviaturas	15
3. Cronograma de estágios parcelares	16
4. Trabalhos realizados no âmbito dos estágios parcelares	17
5. Resumo dos aspetos positivos e negativos dos estágios parcelares	18
6. Certificação de Estágios Clínicos 6º ano	21
7. Atividade Associativa	22
8. Estágios Clínicos Extracurriculares	24
9. Atividade Profissional	25
10. Voluntariado	28
11. Atividades formativas complementares no 6º ano	31

A | Introdução

O 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, contempla o Estágio Profissionalizante, uma Unidade Curricular (UC) organizada por 6 Estágios Parcelares, de natureza profissional, nas áreas clínicas de Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Cirurgia Geral e Medicina Interna (Anexos 2-4). Esta UC constitui um papel fundamental na formação pré-graduada e transição para a prática médica futura, capacitando o estudante com ferramentas – desde conhecimentos teórico-práticos a atitudes e valores – que são essenciais para a o exercício de Medicina.

Deste modo, delineei os seguintes objetivos para cumprir ao longo deste ano profissionalizante: (1) Aprofundar e consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico e aplicá-los na prática clínica; (2) Efetuar uma avaliação do doente dirigida e estruturada, com anamnese e exame objetivo completos; (3) Interpretar e solicitar corretamente exames complementares de diagnóstico; (4) Estabelecer um plano terapêutico adequado ao doente e às prioridades identificadas; (5) Estruturar o meu raciocínio clínico para as patologias mais frequentes; (6) Desenvolver a organização e síntese da informação clínica; (7) Integrar-me em equipas multidisciplinares; (8) Adquirir autonomia e responsabilidades progressivas; (9) Desenvolver a capacidade de comunicação com profissionais de saúde, com o doente e seus familiares; (10) Demonstrar profissionalismo, respeito e responsabilidade pelo doente no exercício de Medicina.

O presente relatório visa a descrição sumária dos objetivos e atividades desenvolvidas no âmbito dos Estágios Parcelares integrados na UC Estágio Profissionalizante (Anexos 2-4). Complementarmente, incluo o levantamento e caracterização de atividades extracurriculares desenvolvidas durante o 6º ano e outros anos letivos, por refletirem elementos valorativos e fundamentais para a minha formação académica (Anexos 6-10). Concluo este relatório com uma reflexão crítica sobre o Estágio Profissionalizante, na qual analiso o cumprimento dos objetivos que delineei.

B | Síntese das atividades

1 | Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

06 a 27 de setembro de 2021

O Estágio Parcelar (EP) de Ginecologia e Obstetrícia (GO) decorreu no **Centro Clínico Universitário de Liubliana**, sob a tutoria do **Dr. Lukanović** na vertente de ginecologia, e **Dr.ª Vita Mesarič** na vertente de obstetrícia, através do programa de Mobilidade *Free Mover* (Anexo 5). Para este estágio defini como principais objetivos: (1) Desenvolver a abordagem às queixas do foro ginecológico e obstétrico; (2) Realizar autonomamente o exame objetivo e procedimentos básicos em obstétrica e ginecologia; (3) Sistematizar o acompanhamento da mulher grávida; (4) Comparar a organização, metodologia de trabalho e ensino entre

os Hospitais de Lisboa e de Ljubljana. Durante o estágio tive possibilidade de contactar com os departamentos clínicos de Reprodução, Ginecologia e Obstetrícia que integram o Serviço de GO do Hospital de Liubliana. No departamento de **Reprodução** observei ecografias para controlo do crescimento de folículos (foliculometria); frequentei o hospital de dia no qual assisti a pequenos procedimentos de intervenção, como por exemplo, a vaporização a laser e LLETZ (*Large Loop* excisão da zona de transformação) para lesões ginecológicas; por fim ainda visitei a clínica de infertilidade. No departamento de **Ginecologia** avaliei mulheres com patologia oncológica na Clínica de Oncologia; assisti a consultas de admissão de doentes no dia prévio à cirurgia para compreender as suas queixas e a indicação cirúrgica do mesmo; no bloco operatório assisti às cirurgias desses doentes previamente observados, desde procedimentos *minor*, histeroscopia e laparoscopia. No departamento de **Obstetrícia** destaco a participação em consultas de vigilância e o seguimento ecográfico da gravidez, a observação do parto ou a sua indução e o contacto com internamento de puerpério. Frequentei o **Serviço de Urgência** (SU) no qual contactei com casos de hemorragia uterina anómala e dor abdominal na mulher jovem. Realço ainda o contacto com o **Centro de Simulação** para treino de procedimentos básicos em GO. No final do estágio foram apresentados e discutidos diversos temas no âmbito da GO, com base em casos clínicos atribuídos aos alunos no início do EP. Realizei a apresentação oral do tema “*Prolapso Uterino*” (Anexo 3).

2 | Estágio Parcelar de Saúde Mental

04 a 29 de outubro de 2021

O EP de Saúde Mental foi dividido em duas componentes, um período de estágio presencial, com duração de 3 semanas, e um período de estágio à distância por 1 semana. Instituí como principais objetivos: (1) Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e distingui-los entre patologia orgânica ou do normal funcionamento do indivíduo; (2) Aperfeiçoar a entrevista clínica e o exame do estado mental; (3) Consolidar a capacidade de diagnóstico e abordagem às perturbações psiquiátricas mais prevalentes; (4) Identificar os apoios sociais disponíveis tendo em conta o contexto social, laboral e familiar do doente; (5) Compreender as diferenças entre um Hospital Psiquiátrico e um Serviço de Saúde Mental integrado num Hospital Geral.

A componente presencial foi realizada no **Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL) – Hospital Júlio de Matos**, sob tutoria da **Dr.ª Beatriz Lourenço** e **Dr.ª Sandra Nascimento**. No decorrer das 3 semanas participei na avaliação de doentes na Unidade de Internamento de Agudos para adultos (Clínica 5), Consulta Externa e SU. Diariamente no **internamento** observei e auxiliei na condução da entrevista clínica e exame do estado mental dos doentes; escrevi os registos clínicos com elaboração da informação de modo a propor um diagnóstico global; assisti à discussão da escolha terapêutica e acompanhei a evolução do quadro clínico ao longo dos dias. Destaco ainda a possibilidade de ter assistido a reuniões de apoio social, nas quais eram avaliados os recursos sociais disponíveis para cada doente. Na **Consulta Externa** desempenhei um papel mais

observacional, na qual assisti ao aconselhamento e verificação da evolução clínica dos doentes em seguimento. Frequentei 1 dia o **SU do Hospital de S. José** onde observei a abordagem à patologia psiquiátrica aguda. O período de **estágio realizado à distância** foi dedicado à elaboração de 2 histórias clínicas baseadas em entrevistas gravadas e disponíveis na Plataforma *Moodle* (Anexo 3). Do ponto de vista **formativo**, realço os seminários apresentados pelo Professor Doutor Miguel Talina e Dr. Pedro Rodrigues que permitiriam uma sistematização dos conhecimentos sobre Saúde Mental.

3 | Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

04 a 29 de outubro de 2021

O EP de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu na **Unidade de Saúde Familiar (USF) Loures Saudável**, sob a orientação da **Dr.ª Marta Bandejas**. Delineei como principais objetivos: (1) Identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes nos cuidados de saúde primários; (2) Conduzir de forma autónoma e adequada uma consulta médica, incluindo uma correta gestão de tempo e de prioridades; (3) Estabelecer um plano de intervenção centrado no doente; (4) Conhecer os recursos de saúde disponíveis nos cuidados de saúde primários.

No decorrer do estágio acompanhei a Dr.ª Marta Bandejas na sua rotina de trabalho diário e tive a possibilidade de contactar com as diferentes valências de MGF, nomeadamente as consultas de **Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda**. Acompanhei um total de 148 consultas tendo adquirido ao longo do estágio uma autonomia gradual. Realizei 18 consultas em regime de autonomia parcial nas quais pude delinear a marcha diagnóstica e o plano de intervenção, que eram posteriormente discutidos com a tutora. Durante as consultas foi-me sempre possibilitada uma intervenção com realização de exame objetivo, procedimentos de diagnóstico (p.ex.: colheitas para colpocitologia) e terapêuticos (p.ex.: auxílio na colocação de implante contraceptivo subdérmico e suturas) e na participação da tomada de decisão clínica. Paralelamente à atividade em consulta participei na realização do *Trace* Covid-19, realizei o registo informático e interpretativo dos exames completos de diagnóstico enviados pelos utentes da USF. No contexto **formativo**, a discussão do caso clínico e a realização do Diário de Exercício Orientado constituíram momentos importantes de aprendizagem (Anexo 3).

4 | Estágio Parcelar de Pediatria

29 de novembro a 17 de dezembro de 2021 e 03 a 07 de janeiro de 2022

O EP de Pediatria decorreu no **Serviço de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia (HDE)**, sob orientação da **Dr.ª Ana Margarida Garcia**. Estabeleci como metas: (1) Desenvolver a abordagem do doente pediátrico; (2) Fazer o diagnóstico adequado das patologias mais prevalentes em idade pediátrica e saber os seus princípios gerais de atuação; (3) Treinar o contacto com a família e transmissão da informação clínica. Durante este período contactei predominantemente com o **Internamento** do Serviço de Infeciologia tendo

sido integrada na equipa. Diariamente realizei diversas tarefas, nomeadamente a observação da avaliação de doentes, a declaração de infetados por COVID-19 na plataforma SINAVE e TRACE Covid-19 e a escrita de notas de entrada e de alta dos doentes internados. Com periodicidade semanal, estagiei no **SU-HDE**, maioritariamente no atendimento de Doenças Respiratórias, que inclui crianças com tosse, febre e dispneia. Neste serviço efetuei o exame objetivo dirigido às queixas do doente, observei a requisição de meios complementares de diagnóstico e a definição do plano terapêutico em contexto de urgência. Adicionalmente, tive a oportunidade de acompanhar a Dr.ª Susana Palma-Carlos na **Consulta de Imunoalergologia** Pediátrica. Como elementos **formativos** realço a assistência diária às reuniões ou sessões clínicas do HDE, a aula online sobre o tema “Anafilaxia na criança”, a escrita e discussão da história clínica sobre “Celulite Orbitária” e a apresentação do seminário sobre o tema “Convulsões Febris” (Anexo 3).

5 | Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

17 de janeiro a 11 de março de 2022

O EP decorreu no **Hospital da Luz Lisboa**, sob a orientação do Dr. José António Pereira. As primeiras 6 semanas do estágio foram dedicadas à Cirurgia Geral (CG) e a restantes 2 semanas ao Estágio Opcional. Como objetivos principais defini: (1) Participar ativamente no bloco operatório como ajudante; (2) Melhorar a minha técnica em procedimentos da pequena cirurgia; (3) Consolidar os meus conhecimentos sobre as principais síndromes cirúrgicas; (4) Distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; (5) Comparar as metodologias e recursos de trabalho e ensino entre os hospitais públicos e hospitais privados.

No decorrer do estágio contactei com diferentes valências da CG, tais como: bloco operatório, consulta e internamento. Também estive presente nas reuniões multidisciplinares e nas sessões clínicas do hospital, o que contribui para uma melhor integração no dia-dia da vivência hospitalar. No **bloco operatório** pude assistir ou participar como 2ª ajudante em intervenções cirúrgicas, tanto em contexto eletivo como de urgência. Observei e pratiquei procedimentos ao nível da assepsia, da preparação pré-cirúrgica do doente, da sala operatória, do campo cirúrgico e o procedimento cirúrgico em si (incluindo técnicas laparotómicas e laparoscópicas). Nas **consultas** de Cirurgia Geral contactei com doentes em primeira consulta ou em seguimento e acompanhei a execução de um exame clínico completo, o processo de identificação de sinais de alarme, orientação de cuidados e de proposta cirúrgica. No âmbito da formação opcional tive oportunidade de frequentar o **Serviço de Gastreenterologia**, tendo acompanhado diversos médicos gastreenterologistas no desempenho da sua atividade profissional (consulta de proctologia, gastroenterologia e exames complementares de diagnóstico, nomeadamente exames endoscópicos). Realizei ainda as **formações** suplementares do Hospital da Luz, o curso prático TEAM (Anexo 11), terminando o estágio com a apresentação do tema “Equinococose Hepática” no Minicongresso de CG (Anexo 3).

6 | Estágio Parcelar de Medicina Interna

14 de março a 13 de maio de 2022

O EP de Medicina Interna decorreu no **serviço de Medicina IA do Hospital Egas Moniz (HEM)**, sob a tutoria da **Dr.ª Teresa Romão**. Estabeleci os seguintes objetivos: (1) Realizar de forma autónoma a colheita da anamnese e exame físico de qualquer doente, (2) Consolidar o conhecimento sobre as situações clínicas mais importantes no doente adulto; (3) Fazer corretamente o pedido de exames auxiliares e a sua interpretação; (4) Identificar e hierarquizar os problemas ativos do doente; (5) Redigir documentos relativos ao internamento do doente; (6) Desenvolver as capacidades de trabalho em equipa e de comunicação.

O estágio caracterizou-se predominantemente pela participação no **Internamento**, no qual realizei diariamente a observação dos doentes sob responsabilidade da tira médica, de forma autónoma ou acompanhada por elementos da equipa. Tinha 1 doente atribuído por dia (máximo 2) para proceder à sua avaliação, realizar os registos, pedido de meios complementares de diagnóstico e ajuste terapêutico. Regra geral, os doentes que me eram atribuídos eram doentes *entrados* no início da semana, o que me permitia fazer um acompanhamento e gestão do doente desde o 1º dia de internamento até ao momento da sua alta. No final do registo da observação tinha a possibilidade de discutir o caso com a minha tutora. Em relação à prática de procedimentos, a par da colheita da anamnese e exame objetivo, escrevi diversos diários clínicos, notas de entrada, de alta e transferência, realizei 2-4 gasometrias arteriais por semana (maioritariamente artéria radial, mas também braquial e femoral) e Eletrocardiogramas. Em adição, pude assistir à realização de toracocenteses, colocação de dreno torácico e exames endoscópicos. Contactei com a **Consulta Externa** onde observei o seguimento de doentes com internamentos prévios, e com o **SU do Hospital São Francisco Xavier** onde examinei doentes em contexto de urgência, discutindo as hipóteses de diagnóstico mais prováveis e os pedidos de exames prioritários. No **âmbito formativo** destaco as Sessões Clínico-Patológicas sobre casos clínicos de doentes internados nos serviços de Medicina Interna do HEM. Realço ainda os *Workshops* de “*Alterações do equilíbrio ácido-base*” e “*Decisões em fim de vida*”. No final do estágio, realizei a apresentação oral do tema “*Complicações Agudas da Diabetes Mellitus*”, sendo alvo de posterior discussão com os médicos e colegas presentes (Anexo 3).

C | Elementos Valorativos

No decorrer dos 6 anos do MIM procurei completar a minha formação médica, tanto a nível de conhecimentos teóricos como no desenvolvimento das competências auto e interpessoais, através de diferentes projetos extracurriculares.

No ano de 2018 iniciei a minha colaboração associativa com Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) participando na implementação da atividade “De pequenino se torce o pepino” do projeto de Educação para a Saúde, na qual destaco o desenvolvimento das minhas capacidades de comunicação com crianças sobre temas na área da prevenção em saúde (Anexo 7.A). No ano de 2019

integrei a Equipa de Ciência e Formação da Direção da AEFCM, na qualidade de Coordenadora de Formação (Anexo 7.B). Como coordenadora tinha a responsabilidade de organização de formações em Medicina e Ciências da Nutrição complementares ao currículo e adequadas a cada ano curricular. Para tal, era necessário o contacto permanente com alunos e docentes para identificação dos temas mais pertinentes e a articulação com os oradores e a faculdade. Tive oportunidade de organizar diversas palestras e *workshops*, destacando a criação dos *Dias Temáticos*, a 1ª edição do Psychiatry Pitspot® em Portugal e a Competição Clínica AMBOSS®. Esta participação na AEFCM proporcionou-me uma oportunidade de fortalecer as minhas competências de comunicação, gestão de tempo, trabalho em equipa, organização e liderança. Ainda no 3º ano do MIM procurei adquirir experiência clínica através dos Intercâmbios Clínicos organizados pela IFMSA. Estagiei durante 1 mês no serviço de Cirurgia da Cabeça e Pescoço no Hospital da Universidade Católica de Campinas, São Paulo – Brasil, sob a tutoria do Dr. José Aquino. Neste estágio destaco o desenvolvimento de autonomia e a evolução da técnica de procedimentos básicos em cirurgia devido uma forte componente prática do estágio. Paralelamente, proporcionou-me a oportunidade de contactar com um método de ensino diferente, reconhecer as implicações socioeconómicas e dos sistemas políticos na área da saúde.

Entre o ano de 2020 e 2021, face à situação pandémica e na tentativa de colmatar a interrupção da componente prática curricular, colaborei com a linha do SNS24 onde realizei a triagem, aconselhamento e encaminhamento de utentes para Unidades de Saúde (Anexos 8.A-C). Esta atividade permitiu-me manter o contacto com o doente e reconhecer a importância da observação presencial do mesmo. Realço ainda no âmbito profissional 2 anos na empresa *The Inventors* a dar aulas a crianças na área de ciências-tecnológicas.

Ao longo destes 6 anos do MIM também procurei envolver-me em diferentes projetos de voluntariado, que tivessem um impacto positivo na qualidade de vida das pessoas, culminando de forma direta ou indireta em medidas de prevenção para a saúde (Anexos 9.A-C). Destaco a participação durante 2 anos, na associação Just a Change, em projetos de reabilitação e melhoria de condições habitacionais e, em 2021 o desenvolvimento de um projeto de empreendedorismo e intervenção social em São Tomé, sobre o saneamento básico, através da associação WACT – *We are Changing Together* com parceria com a NOVA School of Business and Economics. Por fim, durante o Estágio Profissionalizante, participei em atividades formativas complementares, cujos certificados apresento em anexo (Anexo 10).

D | Reflexão Crítica

Finalizado o Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM, realizo uma análise retrospectiva e crítica do meu percurso durante este ano com foco na minha evolução, na concretização dos objetivos propostos e organização dos estágios parcelares.

No decorrer deste ano consegui verificar uma evolução gradual nas minhas competências clínicas, sociais e humanas, considerando que cumpri de forma global os objetivos que estipulei para esta UC. Para os

atingir foi imprescindível a vivência em ambiente hospitalar ou em cuidados de saúde primários, que me permitiu o contacto diário com variados doentes, e, por consequência, com diversas patologias sobre as quais pude consolidar e aprofundar o meu conhecimento. Foi notória a importância da aplicação dos conhecimentos na prática porque com a prática surgem as dúvidas, e as dúvidas estimulam o nosso crescimento. Paralelamente, a observação diária do doente permitiu-me praticar a colheita de anamnese e do exame objetivo, através dos quais procurei identificar os problemas de saúde do doente. A posterior discussão da minha avaliação e dos registos clínicos, para além de estimular a minha capacidade de comunicação, de síntese e organização da informação clínica, permitiu-me reconhecer e corrigir os meus erros, esclarecer dúvidas e aprender a desenvolver uma estratégia diagnóstica e plano terapêutico adequado. Esta permanência prolongada nos serviços de saúde e o acompanhamento próximo pelo tutor, devido a um rácio tutor: aluno 1:1 ou 1:2, facilitou-me uma boa integração nas equipas a que era atribuída e um desenvolvimento progressivo de autonomia e responsabilidade.

Relativamente à análise individual dos estágios parcelares, considero que o balanço é globalmente positivo, tendo sentido dedicação e preocupação com a minha formação. Começando pelo EP de **Ginecologia e Obstetrícia**, no qual, através de um planeamento de estágio individual e rotativo, pude ter uma visão completa das diferentes valências da especialidade, auxiliando os médicos nas suas atividades diárias. O facto de realizar um estágio noutro país possibilitou-me a comparação e aprendizagem de métodos de trabalho, não apenas no domínio da especialidade, mas num nível geral sobre o dia a dia de um médico no hospital. Destaco os gravadores de voz utilizados pelos médicos durante a observação do doente, uma ferramenta que limita o tempo ao computador, conferindo mais tempo de consulta dedicado ao doente. O facto do doente ouvir os registos clínicos também fornecia uma maior transparência e confiança ao mesmo. O EP de **Saúde Mental**, como consequência da pandemia COVID-19, foi o estágio mais afetado em termo de atividades presenciais. No entanto, foi o estágio onde realmente me senti integrada numa equipa multidisciplinar pelo facto dos diferentes profissionais de saúde da Clínica 5 partilharam a mesma sala de trabalho (Assistentes Sociais, Psiquiatras, Internista e Diretora de Serviço), permitindo observar a dinâmica de trabalho no serviço, que por vezes, quando estamos apenas numa sala de médicos não conseguimos perceber. Por ter estagiado, no 5º ano, no Serviço de Psiquiatria do Hospital Vila Franca de Xira consegui identificar diferenças entre uma Instituição Psiquiátrica e um Serviço de Psiquiatria integrado num Hospital Geral. Realço, no Hospital Júlio de Matos, a dificuldade no acesso a certos recursos, nomeadamente meios complementares de diagnóstico, e na de articulação com outras especialidades, no entanto é notório o desenvolvimento e articulação rápida entre as diferentes equipas de saúde mental presentes nesta instituição e a vantagem de ter instalações amplas que conferem maior liberdade e conforto ao doente. Em relação ao EP de **Medicina Geral e Familiar**, é importante referir que devido à situação pandémica atual, até ao 6º ano não tinha tido um contacto direto com a especialidade. Destaco o papel importante deste EP no

cumprimento dos meus objetivos delineados para este ano. Foi notória a minha evolução ao longo das 4 semanas, tendo iniciado pela observação do tutor e terminado a realizar consultas sozinha em regime de autonomia parcial, com discussão de dúvidas e plano de intervenção. Concomitantemente, foi dos EP onde desenvolvi mais a minha capacidade de escuta ativa e comunicação, desde técnicas de entrevista motivacional, a lidar com o doente resistente à mudança, o doente agressivo, o que fala muito, e validar preocupações. Os 20 minutos de cada consulta também constituíram um verdadeiro desafio para a minha gestão de tempo e identificação do verdadeiro motivo da consulta, que só com treino é que consegui perceber que muitas vezes não é a primeira coisa que o doente refere e pode estar “ *mascarado*”. O **EP de Pediatria**, também foi um dos estágios em que senti o impacto do contexto pandémico atual por ter estagiado no serviço de infeciologia, tendo limitado o meu contacto com os doentes. Também era notória a sobrecarga de trabalho dos médicos presentes, sendo necessária a minha participação em diferentes tarefas, como por exemplo, Trace Covid-19. Contudo, através da frequência do SU, tentei colmatar este problema. Considero que seria fundamental uma rotação entre os diversos serviços do HDE para desenvolver a abordagem das patologias pediátricas mais frequentes e saber os seus princípios gerais de atuação, em detrimento de nos focarmos numa só vertente/especialidade da pediatria que restringe o tipo de patologias observadas. O estágio de **Cirurgia Geral** foi maioritariamente desenvolvido no bloco operatório, no qual foi incentivada a minha participação como 2ª ajudante. O facto de ter tido esta oportunidade ao longo das 6 semanas cativou o meu interesse pela cirurgia geral e fez-me perder gradualmente receios e inseguranças sobre a minha capacidade na realização de determinados procedimentos, sentindo uma grande evolução a nível profissional e pessoal. Divergiu muito do estágio do 3º no Hospital Curry Cabral em que a minha participação foi muito pontual e principalmente observacional. Identifico como lacuna neste EP o facto de não ter estagiado no serviço de pequena cirurgia, pois é um local onde podemos treinar técnicas cirúrgicas básicas e adquirir bases para o trabalho que vamos desenvolver como Internos de Formação Geral (IAC). Adicionalmente, por ter estagiado no hospital privado foi notório um viés das patologias observadas, tendo observado maioritariamente hernioplastias e colecistectomias. Finalizando com o **EP de Medicina Interna**, foi neste estágio onde verifiquei uma maior evolução nas minhas competências clínicas e interpessoais, pelo facto de ter estabelecido uma rotina diária durante 2 meses, semelhante à de um IAC, e sempre com um acompanhamento muito próximo da minha tutora. Este método de ensino tutelado permitiu-me uma aprendizagem e discussão constante através da crítica construtiva e identificação dos meus erros. Com intuito de resumir e completar a informação supracitada, coloco em anexo uma tabela que apresenta os aspectos que considere positivos e negativos de cada estágio parcelar (Anexo 4).

Concluindo, reforço o contributo que esta UC teve para a minha formação pessoal e profissional. Este ano profissionalizante foi um processo contínuo de aprendizagem, crescimento, reflexão e autoavaliação que considero fundamental na transição para a atividade profissional.

E | ANEXOS

E | Índice de Anexos

1. Abreviaturas	15
2. Cronograma de estágios parcelares	16
3. Trabalhos realizados no âmbito dos estágios parcelares	17
4. Resumo dos aspetos positivos e negativos dos Estágios Parcelares	18
5. Certificação de Estágios Clínicos 6º ano	21
a. Reconhecimento académico do Estágio Ginecologia e Obstetrícia (2021)	
6. Atividade Associativa	22
a. Colaboração organização da atividade “De pequenino se torce o pepino” do projeto Educação para a Saúde (2018)	
b. Coordenadora de Formação da Equipa de Ciência e Formação da Direção da AEFCM (2019)	
7. Estágios Clínicos Extracurriculares	24
a. Intercâmbio Clínico, Cirurgia Cabeça e Pescoço, São Paulo - Brasil (2019)	
8. Atividade Profissional	25
a. Formação de Operador da Linha SNS 24 (2020)	
b. Declaração de Colaboração no SNS 24 (2020-2021)	
c. Formação sobre <i>Emergência Médica</i> (2021)	
d. Informação sobre a empresa <i>The Inventors</i>	
9. Voluntariado	28
a. Voluntariado na Associação Just a Change (2017-2018)	
b. Voluntariado no Hospital da Bonecada (2017 e 2018)	
c. Empreendedorismo social em São Tomé através da associação WACT (2021)	
10. Atividades formativas complementares no 6º ano	31
a. iMed Conference 13.0 (2021)	
b. Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management) (2022)	
c. Workshops Hospital da Luz	

1 | Abreviaturas

AEFCM – Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas

CHPL - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

CHULC - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

CG - Cirurgia Geral

EP - Estágio Parcelar

IFMSA – International Federation of Medical Students Associations

GO - Ginecologia e Obstetrícia

HDE - Hospital Dona Estefânia

HEM — Hospital Egas Moniz

LLETZ - *Large Loop* excisão da zona de transformação

MGF - Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

SINAVE — Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica

SU - Serviço de Urgência

USF- Unidade de Saúde Familiar

2 | Cronograma de estágios parcelares

Estágio Parcelar	Regente	Período de Estágio	Local de Estágio	Tutor
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Doutor Tomaz Mars	06 setembro 2021 27 setembro 2021	Ljubljana University Medical Centre	Dr. Vita Mesaric (Obstetrícia) Dr. Lukanovic (Ginecologia)
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina	04 outubro 2021 29 outubro 2021	Hospital Júlio de Matos	Dr.ª Beatriz Lourenço e Dr.ª Sandra Nascimento
Medicina Geral e Familiar	Prof. Doutor Daniel Pinto	02 novembro 2021 26 novembro 2021	USF Loures Saudável	Dr.ª Marta Bandejas
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	29 novembro 2021 17 dezembro 2021 03 janeiro 2022 07 janeiro 2022	Hospital Dona Estefânia	Dr.ª Ana Margarida Garcia
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	17 janeiro 2022 11 março 2022	Hospital da Luz Lisboa	Dr. José António Pereira
Medicina Interna	Prof. Doutor Fernando Nolasco	14 março 2022 13 maio 2022	Hospital Egas Moniz	Dr.ª Teresa Romão

3 | Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Trabalho Realizado	Local de Apresentação	Co-Autores
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Prolapso Uterino – caso clínico</i>	Apresentação oral via plataforma Zoom	-
Saúde Mental	2 Histórias Clínicas - <i>Perturbação Depressiva Recorrente</i> - <i>Esquizofrenia</i>	Documento escrito	-
	Relatório Parcelar	Documento escrito	-
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico – Consulta Cuidados Saúde Primários	Documento escrito Apresentação oral via plataforma Zoom	-
	Diário de Exercício Orientado	Documento escrito	-
Pediatria	<i>Convulsões Febris</i>	Apresentação oral via plataforma Zoom	Joana Serranho (nº 2016289) João Câmara (nº 2015234) Rafael Fernandes (nº 2016397)
	História Clínica - <i>Celulite Orbitária</i>	Documento escrito e discussão com o tutor	-
	Relatório Parcelar	Documento escrito	
Cirurgia Geral	<i>Equinococose Hepática</i>	Minicongresso de Cirurgia Geral - Apresentação oral via plataforma Zoom	João Câmara (nº 2015234) Claudia Escoli (nº 2016139) Marco Campos (nº 2016336)
	Relatório Parcelar	Documento escrito	-

Medicina Interna	<i>Complicações Agudas da Diabetes Mellitus</i>	Apresentação oral no Serviço de Medicina IA - HEM	Catarina Murta (nº2016200) João Câmara (nº 2015234) Constança Martins (nº2016234)
	Relatório Parcelar	Documento escrito	—

4 | Resumo dos aspetos positivos e negativos dos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Pontos Positivos	Pontos Negativos	Rácio Tutor:Aluno
Ginecologia e Obstetrícia	- Centro de Simulação; - Organização do estágio com planeamento diário de atividades; - Contacto com as diferentes valências de GO; - Possibilidade e incentivo para a prática de procedimentos ginecológicos e obstétricos; - Horário laboral das 7h as 15h; - Contacto com diferentes métodos de trabalho e ensino;	- A rotatividade do estágio não permite a integração numa equipa;	1:1
Saúde Mental	- Integração numa equipa multidisciplinar; - Articulação com as diferentes unidades presentes no Hospital Júlio de Matos; - Acompanhamento próximo por parte dos tutores; - Possibilidade de assistir a reuniões de Serviços Sociais; - Seminários teórico-práticos;	- Pouco contacto com o contexto de Urgência; - Pouca rotatividade dos alunos entre as Serviços/ Clínicas do Hospital Júlio de Matos;	2:1

Medicina Geral e Familiar	- Autonomia crescente em consulta ao longo do estágio; - Consultas em regime de autonomia parcial; - Acompanhamento da rotina diária do tutor; - Contacto com as diferentes valências de MGF; - Objetivos de estágio bem estabelecidos, tanto componente prática como teórica;	- Pouco acompanhamento/ aconselhamento para a discussão do caso clínico	1:1
Pediatria	- Contacto com o Serviço de Urgência semanalmente; - Desenvolvimento de autonomia na utilização das diferentes plataformas informáticas hospitalares – Sclínico; Trace Covid e SINAVE; - Comunicação com familiares; - Consulta de Imunoalergologia	- Pouca oportunidade para desenvolver autonomia na observação dos doentes; - Doentes observados no internamento apenas com patologia do foro da infecciologia;	1:1
Cirurgia Geral	- Possibilidade e incentivo para participação nas cirurgias; - Possibilidade de assistir a cirurgias de diferentes subespecialidades cirúrgicas, não apenas às do tutor atribuído; - Organização do estágio; - Componente de estágio opcional; - Sessões de resolução de perguntas da Prova Nacional de	- Sem contacto com a Pequena Cirurgia; - Pouca diversidade de patologias e com viés de seleção por ser um hospital privado;	1:2

	Acesso à Especialidade; - Curso TEAM;		
Medicina Interna	- Integração numa equipa; - Autonomia na observação de doentes; - Aquisição de responsabilidades de forma gradual ao longo do estágio; - Revisão diária pelo tutor do trabalho realizado, nomeadamente, escrita de diário clínico; - Discussão diária dos doentes com a tutora e membros de equipa; - Sessões clínicas; - Realização de procedimentos práticos; - Articulação do trabalho com diferentes profissionais de saúde; - Comunicação com os familiares;	- Dias no Serviço de Urgência não previamente definidos e apenas com a possibilidade de acompanhar internos que não eram da especialidade de Medicina Interna;	1:1

5 | Certificação de Estágios Clínicos 6º ano

A. Reconhecimento académico do Estágio Ginecologia e Obstetrícia, 2021



SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Ana Teresa Barata Rodrigues, N° 2016200 que frequentou a *Universidade de Ljubljana*, (Eslovénia), de 06/09/2021 a 27/09/2021, ano letivo 2021/2022, como Free Mover, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Ginecologia e obstetrícia (estágio parcelar)	6º	6
Total		6

O Coordenador dos Programas de Mobilidade
NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
SECÇÃO DE INTERCÂMBIO
E MOBILIDADE

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 29/09/2021

Anexo: 4 Páginas de Certificados de Nota originais

6 | Atividade Associativa

- A. Colaboração organização da atividade “De pequenino se torce o pepino” do projeto Educação para a Saúde (2018)



- B. Coordenadora de Formação da Equipa de Ciência e Formação da Direção da AEFCM (2019)



7 | Estágios Extracurriculares

A. Intercâmbio Clínico (2019), Cirurgia Cabeça e Pescoço ,Brasil



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCOPE
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

ANA TERESA BARATA RODRIGUES

full name

from PORTUGAL

country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

HEAD AND NECK SURGERY

department

at the HOSPITAL PUC-CAMPINAS

name of hospital

BRAZIL

country

during the period

01/08/2019 - 31/08/2019

period

under the supervision of

João Baptista

name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.



Tutor Institution



International Federation of Medical Students' Associations of Brazil
ifmsabrazil.org | CNPJ 02300156/0001-13

Eric Dupont
Hosting National/Local
Exchange Officer



Associação de Estudantes da NOVA Medical
Faculdade de Ciências Médicas

Catarina Custódio
Sending National/Local
Exchange Officer

A. Formação de Operador da Linha SNS 24



B. Declaração de Colaboração no SNS 24



DECLARAÇÃO

A Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

A Colaboradora **Ana Teresa Barata Rodrigues**, portadora do documento de identificação **14046320** prestou serviços no SNS24 a favor do ABC com a função de prestar cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde, desde **Outubro de 2020** até **Maio de 2021**, realizados em turnos rotativos.

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, 7 de junho 2022

Dr. Nuno Marques
Presidente do ABC

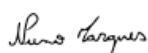
C. Formação sobre *Emergência Médica*

Certificado
DE FORMAÇÃO

Ana Teresa Barata Rodrigues

Certifica-se que Ana Teresa Barata Rodrigues titular do n.º de cartão cidadão 14046320 concluiu a formação sobre Emergência Médica decorrida via Zoom, a 13 de Fevereiro de 2021 com a duração de 3 horas (17h-20h), efetuada pelo Dr. João Valente (médico especialista de Anestesiologia do CHLN).

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2021



Dr. Nuno Marques Presidente do ABC

 ALGARVE BIOMEDICAL CENTER
Centro Académico de Investigação
e Formação Biomédica do Algarve

D. Empresa *The Inventors*



“A **The Inventors** é uma empresa portuguesa que se dedica ao desenvolvimento de experiências pedagógicas que têm como objectivo inspirar crianças para as áreas das engenharias, artes e criatividade.

Somos hoje um dos principais laboratórios de atividades educativas a nível Europeu.”

E-MAIL: HELLO@THEINVENTORS.IO

TELEPHONE: +351 916 805 24

theinventors.io

9 | Voluntariado

A. Voluntária na Associação Just a Change (2017-2018)

12/10/2018

A quem possa interessar,

Serve o presente documento para certificar que Ana Teresa Barata Rodrigues, portadora do Cartão de Cidadão nº 14046320 trabalhou como voluntária da Associação Just a Change, na reabilitação de inúmeras habitações no Concelho de Lisboa, nos períodos de Março 2017 a Julho 2017; Outubro 2017 a Janeiro 2018; Março 2018 a Julho 2018.

Durante este período, o trabalho prestado pela Voluntária foi muito útil, acrescentando valor à organização.

Por ser verdade, me subscrevo,



António Bello,

Just a Change



B. Voluntariado_Hospital da Bonecada (2017 e 2018)



XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus - 2ª fase

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Teresa Barata Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14046320

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5aa3d75123006

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

C. Empreendedorismo social em São Tomé através da associação WACT, 2021



A WACT - We Are Changing Together, certifica que **Ana Teresa Barata Rodrigues** participou na formação WACT Spirit'21, com a duração total de 400h e que decorreu de **maio a agosto de 2021**, onde construiu e implementou com sucesso o seu projeto de Empreendedorismo Social – **Gota d'Água**, em São Tomé e Príncipe.

Lisboa, 28 de 11 de 2021



WACT
We Are Changing Together

A Presidente da Direção WACT, Marta Vicente



WACT

10 | Atividades formativas complementares no 6º ano

A. iMED Conference 13.0, 2021



iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Virtual Lectures

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Teresa Barata Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14046320

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-615b92ce2a04f

Evento

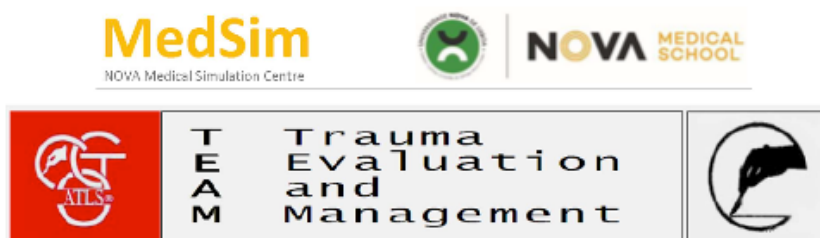
iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Virtual Lectures

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

B. Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), 2022



Certificado

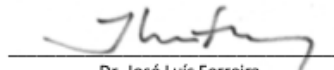
Pelo presente se certifica que

ANA TERESA BARATA RODRIGUES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 21 de Janeiro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

C. Sessões Formativas Hospital da Luz



**Metas Internacionais de Segurança do Doente |
Edição 2022**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Ana Teresa Barata Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14046320

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6219fddb4cabc



**Atuar perante situação de emergência | Edição
2022**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Ana Teresa Barata Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14046320

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6219f33e7055

d. Sessões Formativas Hospital da Luz



**Controlo de infeção em contexto de Pandemia
COVID-19 | Edição 2022**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Ana Teresa Barata Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14046320

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6219ff4c0daaa